

# Livro: O Grande Cisma

## Autor: Osvaldo Polidoro



“Boa Religião é aquela que transforma o homem de ruim para bom. Boa Ciência é aquela que não lobriga fronteiras, pressupondo indispor-se com Deus. E boa Filosofia é aquela que não admite fenômenos contrários a Deus. Porque, afinal, tudo se processa em Deus, que de tudo é ORIGEM, para tudo é LEI, e a tudo determina FINALIDADE. Os contrários, fica bem entendido, valem como fenômenos relativos, transitivos, mutáveis. São fases inversas momentâneas, pois os seus agentes íntimos se acham ligados à ORIGEM, estão submissos à LEI, e é forçoso que marchem no rumo da FINALIDADE”.

**Sr. Abrantes, amigo de Bernabé, pág. 14.**

LOBRIGAR:

- 1) enxergar com dificuldade na escuridão ou penumbra; ver a custo; entrever.
- 2) ver por acaso, avistar;
- 3) tomar consciência de; notar, perceber, entender.

# Breve Resumo Do Livro

## PRINCIPAIS PERSONAGENS

1. Bernabé: o personagem principal.
  2. Etna: esposa de Bernabé.
  3. Maria e Bento, pais adotivos de Bernabé.
  4. Dona Tita, segunda mãe adotiva de Bernabé.
  5. Sr. Abrantes, um amigo estudioso e espiritualista.
  6. Padre Mazzini, desencarnado que foi ajudado por Bernabé.
  7. Padre Nicola, outro desencarnado que foi ajudado por Bernabé.
- Barnabé, então com sete anos, descobre que não é filho daqueles que o criavam.
  - Ele foi fruto do relacionamento entre Mariquita e Dito. A primeira suicidou-se e o segundo sumiu no mundo.
  - Foi criado por Maria e Bento, este último primo de Mariquita.
  - Como era muito maltratado por seus pais adotivos e todos na vila sabiam, uma noite Dona Tita foi a casa deles e criticou duramente o tratamento que o menino recebia. Dizendo inclusive que o aceitaria de bom grado como filho adotivo se eles o quisessem entregá-lo a ela.
  - Por fim, após ter fugido da casa e ter ido a delegacia, ficou lá uma semana até que Dona Tita conversou com o delegado e comprometeu-se a adotar Bernabé.
  - Para sua sorte, era um lar espírita e desde cedo então começou a aprender sobre o culto do céu interno.
  - Ele vai crescendo e cada vez mais se aprofundando no espiritismo, vindo a tornar-se um médium muito atuante, trazendo informações da parte espiritual para todos que participavam das suas sessões, bem como fazendo trabalhos espirituais noturnos enquanto o corpo descansava, acompanhado sempre de seus mentores.
  - Em uma destas noites de trabalho espiritual, depois de seu casamento aos dezoito anos, aprendeu algo muito importante sobre o mediunismo com um de seus mentores. Foi o passo inicial para seu crescimento como médium.
  - Em outro momento, na casa do Sr. Abrantes um amigo estudioso das coisas espirituais, Bernabé recebe uma mensagem curta, mas muito importante: **“Realmente, quem não faz por avançar em conhecimentos comete ato de infantilidade”**.
  - Certa vez Bernabé estava muito cansado do trabalho espiritual e pesava prós e contras, quando recebeu uma mensagem muito elucidativa: **“Por falar em dores, por fazer referência às influências desagradáveis, devo aqui uma lembrança aos médiuns – que nenhum deixe de trabalhar por isso; que jamais cesse um trabalho pelo temor de sofrimento qualquer; porque a recompensa em Deus ultrapassa os limites do concebível. Trabalhe-se, e com gosto, lenindo amarguras, enxugando lágrimas, consolando espíritos aflitos, curando doentes do mundo astral, porque a recompensa é digna de todos os respeitos. Sei o quanto é esquivo o espírito encarnado; considero a superfluidade dos conceitos humanos: respeito a pouca monta das certezas terrenas; mas afirmo que convém perseverar, que convém empatar o tempo em serviços de fraternidade mediúnica”**.
  - Bernabé começou a incorporar e atender muitos espíritos que haviam encarnado anteriormente como padres ou religiosos profissionais na época de Roma e juntamente com seus mentores passou a ajudar todos estes a encontrarem a verdadeira religião.
  - Um padre desencarnado que foi ajudado por Bernabé, chamado de Padre Mazzini, fez grande progresso nos estudos e passou a atuar espiritualmente junto ao grupo de Bernabé.
  - Os trabalhos espirituais continuavam cada vez mais profundos e mais elucidativos. Bernabé recebia mensagens muito importantes e as transmitia a todos os participantes das reuniões espíritas.
  - Um ponto muito importante na narrativa é quando o grupo de auxiliares vai ao encontro de Nicola, um padre recém desencarnado, que se sentia traído pela igreja na qual trabalhou tantos anos. O padre Mazzini foi quem conversou diretamente com este irmão e procurou mostrar-lhe que ele ainda estava se apegando a valores muito superficiais. Ou seja, mais uma vez vemos aqui que a igreja romana causou problemas profundos na humanidade, mas também aos seus adeptos e fiéis trabalhadores, que desencarnam na expectativa de grandes glórias, mas que ao se depararem com a realidade, percebiam com tristeza exatamente o contrário!
  - Chega a hora do desencarne da esposa de Bernabé, Etna. Foram 40 anos de trabalho profícuo na doutrina espírita e na dedicação sincera e amorosa ao mediunismo. Uma caravana de espíritos amigos veio conduzir esta irmã para céus mais favoráveis, devido ao seu merecimento.

- Alguns anos depois, a primeira guerra mundial eclodiu e os trabalhos espirituais avolumaram-se, mas Bernabé e seus familiares encarnados mantiveram-se firmes no trabalho espiritual, inclusive com a ajuda de sua esposa Etna já desencarnada, que trabalhava em espírito.
- Bernabé, já então elevado moral e espiritualmente foi inspirado a ajudar seu pai adotivo, o Sr. Bento, que há muito tempo já havia esquecido. Descobriu então que estiveram juntos na época de Jesus e que trabalharam em realidade contra ele, sendo algozes do Cristo e da Verdade que por Ele foi exposta ao mundo. Descobriu que agiram maldosamente, e que Bernabé por vezes forçou Bento a proceder mal, e o ódio posterior deste último encarregou-se de piorá-lo, de incriminá-lo ainda mais, enquanto que Bernabé, reconhecendo a falta, e fazendo por liquidá-la, entregou-se a reencarnações difíceis e a trabalhos árduos.
- Encontraram Bento em região inferior, não trevosa, mas bastante sofrível. Já havia passado pelo pior e achava-se em trabalhos árduos. Porém estava surdo-mudo, mesmo em espírito. Bernabé e Etna então tentaram ajudá-lo de inúmeras maneiras, mas sem sucesso. Percorreram céus espirituais e também a crosta a procura de uma cura, mas não encontraram. Por fim, as preces chegaram a altos céus e um enviado veio dizer-lhes que a cura não era para agora e que Bento deveria continuar o seu trabalho, que posteriormente a cura viria. Ficaram felizes com a visita deste espírito de luz, mas um tanto tristes com a notícia de que Bento não alcançaria a cura neste momento. Este irmão de luz então lembrou-os da Justiça Divina e de seus desígnios, que são muito maiores e profundos do que aquilo que enxergavam ou compreendiam naquele momento.
- Outros trabalhos se seguiram e Bento acompanhava alguns de perto, junto a Bernabé. Tiveram a oportunidade de conhecer um alto mentor chamado Ângelo que ofereceu ajuda na cura de Bento, no entanto seria necessário fazer uma retrospectiva encarnatória, uma espécie de psicometria, muito mais detalhada e com a possibilidade de vivenciar aquela encarnação juntos no sentido de procurarem por respostas. Ambos aceitaram e assim Ângelo os colocou em uma máquina que os fez ficar em estado de torpor e então puderam vivenciar vários detalhes daquela encarnação, acompanhando Jesus e João Batista em vários momentos importantes. Descobriram que eram primos naquela encarnação e que Bernabé desencarnou 6 meses antes de Jesus ser preso e depois de desencarnar ficou seguindo Bento por onde ia e o influenciou com pensamentos negativos, tal qual um obsessivo. Bento acabou por ficar meio louco e desencarnou. Continuaram ligados ainda muitos anos nestas torturas mentais mesmo desencarnados e reencarnaram juntos algumas vezes. Podemos perceber que ambos acabaram por cair no mesmo erro de antes, mas agora já arrependidos, estavam trabalhando para ressarcir suas faltas e recuperar o equilíbrio e a rearmunização perante as Leis Divinas.
- Bernabé foi também informado sobre outras encarnações posteriores que teve e que o ajudaram muito em sua recuperação. Esteve com Joana D'arc e também com Kardec. Trabalhou durante a encarnação com Kardec para divulgar a doutrina como médium, reparando por obras aquilo que havia destruído anteriormente.
- Bento por fim recebeu a cura da surdo-mudez em uma sessão mediúnica na casa de uma senhora negra, onde pode então contar sua história para aqueles que participavam da sessão. Iria voltar ainda muitas vezes para ajudar aquele grupo de médiuns em suas sessões. Estava também no caminho da reparação e do reequilíbrio.
- Terminado o trabalho com seu pai, Bernabé foi então inspirado a buscar por sua mãe que estava ainda em estado espiritual muito ruim. O livro finaliza com o reencontro dos dois e Bernabé a retira de um cárcere onde estava presa há muito tempo devido a sua grande revolta. Saem deste local e Bernabé tem a esperança de ajudá-la, assim como ajudou seu Pai.

**FIM**

## **Avisos Iniciais**

- A partir de agora compartilho algumas lições que aprendi com a leitura deste livro, sendo então a minha opinião (visão) sobre a obra. Apresento trechos do livro para dar base aos argumentos que discuto. Demonstro também o porquê cheguei a determinada conclusão. **NÃO CONFIE** somente naquilo que estou emitindo como opinião (visão). Você mesmo deve procurar, ler, estudar e formar sua própria opinião. A única Verdade Absoluta é Deus, o restante é relativismo. Sendo assim, vamos comparar nossos aprendizados e nos ajudar mutuamente nessa jornada de volta a Deus, que é a Sagrada Finalidade. Sua opinião é sempre bem-vinda e é muito importante para podermos juntos enxergar mais longe e mais amplo.
- Falarei muito aqui sobre o quanto as religiões formais criadas no mundo atrapalharam e truncaram o desenvolvimento espiritual da humanidade. Tais referências são feitas às instituições e **NUNCA** às pessoas, pois este livro está recheado de exemplos da religião romana. Existem bons espíritos espalhados por todos os cantos do mundo e em todas as religiões, fazendo bons trabalhos e inclusive tentando modificar os dogmas religiosos existentes. Meu intuito será aprender o que **NÃO** fazer, ou seja, olhar para os erros cometidos por estes irmãos com carinho e compaixão para **NÃO** repetí-los nesta ou em outras encarnações.

## ESTUDO CONJUNTO

- 1) Começamos nosso estudo com uma pergunta: O que é CISMA? Divergência, diferença de pensamento ou de opinião, ou a separação de um grupo causada por essa diferença. Pode ser também dissidência, ideia fixa, mania ou teimosia.
- 2) FATOS HISTÓRICOS - Quando iniciaram as perseguições aos cristãos (aqueles que seguiam os preceitos de Jesus)?
  - a) Nero (ano 64 DC) foi visto durante o grande incêndio em Roma com uma lira a cantar músicas e culpou os cristãos por este incêndio. Temos aqui o primeiro registro de perseguições aos cristãos.
  - b) Décio (249 a 251 DC) iniciou a perseguição sistemática contra os cristãos.
  - c) Diocleciano (303 a 311 DC) clímax da perseguição.
  - d) Como estas perseguições sanguinárias não surtiam efeito, pois os cristãos aumentavam, foi assim que Constantino a partir de 313 DC iniciou a criação da igreja romana, culminando com o Concílio de Nicéia em Milão no ano 325 DC.
  - e) Constantino fez da Igreja uma instituição prepotente, autoritária, absoluta, porém sempre um instrumento dócil aos interesses políticos do Estado.
- 3) Exatamente aqui se inicia o CISMA, ou seja, a dissidência religiosa de um grupo que estava mais preocupado com a decadência do império romano do que com a verdadeira ligação com Deus.
  - a) A divergência entre um grupo prepotente e controlador ao criar uma igreja cheia de paganismos e dogmas superficiais e outro grupo que cumpria os ensinamentos de Jesus.
  - b) E porque não dizer, a teimosia dos poderosos da época em querer manter-se no poder a qualquer custo, mesmo que para isso tivesse que enganar, criar cultos teatralizados e bloquear as mediunidades.
  - c) Percebemos aqui o principal assunto deste livro: o CISMA (separação) entre CATOLICISMO e CRISTIANISMO.

A PARTIR DE AGORA COLOCO TRECHOS IMPORTANTES DO LIVRO PARA DISCURTAMOS. VAMOS TRABALHAR JUNTOS PARA ENTENDERMOS OS ENSINAMENTOS TRANSMITIDOS.

- 1) Se dissermos que tudo se resume em pureza e sabedoria, ou amar a Deus de todo o coração e de toda a inteligência, estaremos muito certos, desde que se interprete isso como sendo aplicações práticas, e aplicações que resultem no bem-fazer ao próximo. Nisto faço questão de chamar a atenção de quem eventualmente me possa vir a ler; embora se fale muito sobre o Céu, e graus celestiais sejam cogitados e distribuídos a granel, ninguém jamais gozará qualquer tonalidade celestial, sem que se faça espontaneamente amoroso. Porque, de tal modo, para dizer de um modo entendível, foram expostas as verdades espirituais pelo Ego Total, ou Deus, que sem amor, nenhum valor é de direito e de fato. O Céu interior é vigente quando o amor lhe marca o encontro, a chegada, identificando completamente o Ego relativo. **Bernabé, página 6.**
- 2) O grau de Céu a gozar corresponde integralmente ao tom de harmonização a que se atingiu. Que se atingiu de modo prático, fica bem entendido, pois as realizações teóricas são apenas teóricas, não conferem estado de vivência clássica. **Bernabé, página 6.**
- 3) Ter fé é apanágio de santos e de criminosos. Muita gente só acredita em Deus o suficiente para se julgar mais e melhor do que os outros. Entretanto, a verdadeira religião é o cumprimento dos deveres. Deus quer inteligência e amor e não laudatórias saturadas de bajulações, carregadas de lambetismos hipócritas. Eu sei que vocês se julgam. **Dona Tita, página 9.**

APANÁGIO

- 1) vantagem particular; privilégio, regalia.
- 2) propriedade característica e inerente; atributo.

LAUDATÓRIA

- 1) que celebra, glorifica, elogia

- 4) Sei que dona Tita veio buscar-me e com ela e os seus, vivi até aos dezoito anos. Durante esse tempo, como não podia deixar de ser, pois era gente pobre mas bastante criteriosa, aprendi a ler e a escrever, fazer umas contas, e algumas coisas mais. Eles eram esoteristas, liam o quanto podiam, procuravam conhecer o suficiente do imenso Universo, do qual se sabiam partes integrantes. Conscientes dessa verdade simples, e por isso fundamental, não eram supersticiosos, tal como acontece com os crentes dogmáticos, que tudo esperam de pseudo mistérios e milagres, numa patente e formidável negação dos poderes intrínsecos, das virtudes básicas, do celestial fermento sagrado de que toda centelha é por natureza herdeira. Não esperavam dos possíveis milagres aquelas realizações que competem ao desenvolvimento íntimo; pediam menos ao Céu e procuravam dar mais de si próprios. Antes de procurar outros templos, fictícios, inidôneos e fanfarrões, tudo aguardavam de si, do sagrado repositório interno. Viviam a regra do Cristo – o culto do Céu interior! **Bernabé página 11.**

INIDÔNEO

- 1) que não é adequado, que não convém.
- 2) que não goza de boa fama, que não possui idoneidade

5) O Cristo, o batizador em Espírito, passou a vida mantendo colóquio com os espíritos; a guerra entre a Verdade e a Mentira, mantida pelo Divino Mestre, foi levada a cabo no âmbito da mais estreita colaboração com o plano astral. Expelia a uns, convocava a outros, de tudo extraindo imortais ensinamentos, a tudo tributando as devidas atenções. Pois não é exato que Roma tudo fez para liquidar com o Batismo de Espírito? Quem vê, nas funções idólatras do Vaticano, um resquício que seja daquela maneira de culto apostolar tão bem exposta por Paulo na primeira carta aos Coríntios, capítulo quatorze? Quem poderia fazer confusão entre o culto dos Apóstolos e a miscelânea com que Roma investiu contra a Humanidade, tudo pervertendo, tudo transformando em mercantilismo e instrumento de politicalha e ignorantismo? **Bernabé, páginas 11 e 12.**

6) As Revelações Fundamentais sempre foram monistas. O mal é que sempre se levantaram cleros, organizações exploradoras da fé, pondo tudo de pernas para o ar; de tudo fazendo comércio, politicalha, chicanismo. É isso mesmo, Barnabé; todos os Grandes Mestres ensinaram que só há um PRINCÍPIO SAGRADO, que o homem é uma partícula individualizada, portadora de virtudes em potencial, senhor de relativa liberdade e obrigado a evoluir. Evolução, em resumo, se constitui em alcançar ao máximo de Pureza e Sabedoria. A Pureza representa paz e a Sabedoria significa autoridade. **Sr. Abrantes, página 15.**

#### CHICANA

- 1) dificuldade criada, no curso de um processo judicial, pela apresentação de um argumento com base num detalhe ou num ponto irrelevante.
- 2) abuso dos recursos, sutilezas e formalidades da justiça.
- 3) contestação feita de má-fé.

7) Os grandes tratados, cheios de termos empolados, vazados através de rebuscadas expressões, de tecníssimas sentenças, não fazem um só felizardo celestial, a verdadeira chave é o Amor: O Evangelho é doçura! O exemplo do Cristo é renúncia! **Bernabé, página 22.**

#### EMPOLADO

- 1) sem naturalidade; afetado, amaneirado.
- 2) repleto de palavras e ideias comuns mal-empregadas.

8) Deus, porém, não é dividido contra si mesmo. Em face da Suprema Lei, nunca jamais sofrerá pena o inocente, menos que em caráter missionário e de espontânea vontade. O Céu é simples, assim como se descobre através das grandes almas. Sua gloriiosidade decorre de sua profunda, de sua divinal simplicidade. Devia mesmo estar em plenitude celestial, aquele que recomendou a simplicidade das crianças, aos desejosos de sua posse. O Supremo Todo é a suprema simplicidade; por isso é que lembramos aos complicadores da vida, aos fazedores de complexidades, muito cuidado, muita prudência. **Bernabé, página 22.**

9) E tanto é realidade isso, que não vimos ainda, depois de muitos anos de serviços socorristas, emergir da carne em condição gloriosa, a um sequer, ao menos um, de quantos vivem da exploração da fé, dos artificialismos religiosos ou ditos religiosos. Quando muito, notem bem os observadores, entram na consciência do estado, e trabalham nas zonas inferiores, aguardando nova imersão carnal, para os serviços de levantamento interno, de superações e conquistas intransferíveis. Iludem-se, muitos cultores de sessões, quando são visitados e quando são assistidos por entidades que na vida carnal foram dos comércios clericais, ou se entregaram a cultos mediúnicos abaixo de recomendações... Ser consciente do estado, e vir para os círculos de trabalho bastante chãos, não prova de modo algum mais do que débitos para com a melhor hierarquia. **Bernabé, página 23.**

10) Os cleros existem por suas conveniências, porque certos homens acham que devem viver à custa da ignorância de outros certos homens. As superstições são filhas da ignorância, que por sua vez, é o único diabo que de fato existe. Mas a Deus agrada a fraternidade, sendo o mais tudo uma simples questão de Ciência, de Arte, de Filosofia, etc. Por isso mesmo repetimos – andou bem quem disse que religião é o culto da fraternidade, do bem fazer. Acentuemos, porém, que isso em prática e não em retórica, ou para efeito de retórica. Falo assim e com sobejas provas, pois vivo a catar clérigos em regiões inferiores, pois vivo a arrebanhar presumidos proprietários da Verdade em tristes lugares. **Bernabé, página 29.**

#### RETÓRICA

- 1) a arte da eloquência, a arte de bem argumentar; arte da palavra.

#### SOBEJAR

- 1) sobrar, exceder os limites do necessário ou do preciso; ser demasiado.

11) Pelo menos, podem estar certos de uma coisa – a humildade não exclui o bom senso, assim como a simplicidade não despreza a análise. Para que alguém seja bastante simples e humilde é necessário que seja igualmente bastante conhecedor e prudente. **Espírito amigo que se comunicou através de Bernabé, página 30.**

- 12) Conversa entre Bernabé e o padre Ladislau desencarnado, quando do seu recolhimento (**páginas 33 e 34**):
- É uma das verdades do Cristo. Outras existem, dignas de todo o respeito, assim como seja a missão que o Cristo trouxe.
  - Ele balbuciou, apelando para a memória:
  - A missão... Falou a linguagem dos pobres... Enxugou lágrimas... Consolou aflitos... Expulsou os maus espíritos... Curou toda sorte de doenças... Recomendou o amor entre irmãos... Ressurgiu dos mortos... Subiu ao Céu...
  - Que mais? – consultei-o
  - Seriam detalhes?... – respondeu, duvidoso.
  - Que coisas disse Dele o Batista?
  - Que trazia o machado nas mãos e cortaria as árvores infrutíferas para atirá-las ao fogo.
  - Que mais?
  - Fazendo um gesto de cabeça, significativo de dúvida, tornou:
  - João disse, de si, que batizaria em água, sendo que Jesus batizaria no Espírito Santo. O Pentecoste foi o testemunho dessa profecia cumprida, não foi?
  - Muito bem. E que fez Roma, três séculos e meio mais tarde, dessa gloriosa consolação posta ao dispor da Humanidade? Quem autorizou Roma a trincar a torrente revelacionista, em troca de idolatrias e fomentações comerciais? O derrame de Espírito não fora para toda a carne?
  - O velho padre fez-se triste, cabisbaixo e mudo.
  - Qual era o culto dos Apóstolos? – perguntou-lhe meu companheiro.
  - O padre continuou triste e cabisbaixo. Meu companheiro disse-lhe:
  - Lembre-se, padre, de que a franqueza é por aqui a mais bela expressão de respeito à Verdade. Não recalque coisa alguma. Escancare sua alma. Mesmo que esteja errado, havendo sinceridade e franqueza tudo se conserta com facilidade. Os maliciosos vão para baixo...

- 13) Mazzini compreendeu depressa a ridícula inversão da ordem. Outra grande verdade por ele descoberta foi a antiguidade das verdades básicas reveladas; leu muito em nossas bibliotecas, chegando à conclusão de que Jesus, vindo Batizar em Espírito, ou edificar doutrina sobre o culto da Revelação ostensiva, nada mais fez do que encimar todas as revelações, coroá-las, dar-lhes o sentido complementar à custa do intercâmbio entre os dois planos da vida. Padre Mazzini fez, verdadeiramente, um curso completo de todas as Revelações; os Vedas, os Budas, Rama, Zoroastro, Hermes, Krisna, Apolônio de Tiana, Orfeu, Moisés, os Profetas, o Cristo, Kardec; todos foram estudados à luz do mediunismo, do intercâmbio. E achou em todos o contributo da Revelação, e viu que todos se firmaram em uma só e inabalável Verdade – Deus! **Padre Mazzini, página 36.**

#### OSTENSIVA

- que é para ser mostrado ou visto.
- que envolve o propósito de ser visto, notado; patente, manifesto.
- que se revela por evidências, sintomas etc.; manifesto.

#### ENCIMAR

- colocar em cima de.
- estar situado ou encontrar-se acima de.
- colocar no alto, elevar, alçar.

- 14) Aqueles que, conhecendo as leis da Revelação, as extensões mediúnicas, o trato com os habitantes do mundo ou dos planos astrais, e que o fazem à revelia da Moral Decalagal; por dinheiro ou qualquer outro fim imediato; para forçar ações em segundos e terceiros em proveito próprio; para atender a rogos de espíritos inferiores. Enfim, para fazer o que é antievangélico, saibam que estão cometendo graves faltas e não terão o beneplácito da Justiça Divina. Ela não está dividida contra si mesma e não endossa, portanto, aquilo que é blasfêmia!  
**Bernabé, página 38.**

#### DECÁLOGO

- os 10 Mandamentos da Lei de Deus

#### EVANGÉLICO

- que se apresenta em conformidade com os princípios do Evangelho.
- que revela tendência ou intenção reformista, missionária ou redentora.

#### BLASFÊMIA

- enunciado ou palavra que insulta a divindade, a religião ou o que é considerado sagrado.
- palavra, expressão ou afirmação que insulta ou ofende o que é considerado digno de respeito ou reverência.

- 15) Os exclusivismos, ou sectarismos, enclausuram as criaturas em âmbitos mentais tão estreitos, que as estreitam também, tornando-as cheias de prevenção, esquivas, arredias aos melhores progressos. **Padre Mazzini, página 43.**

16) Em conformidade, portanto, com os ditames da Lei, que refletem méritos ou deméritos, em singeleza de verdade inapelável e incorruptível, o contato mediúnico organizado e disposto em caráter evangélico opera maravilhas. Evangélico significa, para todos os efeitos, amável, sublime, não importando a cor sectária que se queira ou pretenda arrogar, impor ou subentender, porque as virtudes do espírito são universais como o próprio Deus! **Beernabé, página 59.**

## DITAMES

- 1) aquilo que deve ser cumprido; regra, determinação.
- 2) ensinamento, conselho, princípio, aviso.

## INAPELÁVEL

- 1) de que não se pode apelar; contra o que não há apelação ou recurso; irrecorrível.

## INCORRUPTÍVEL

- 1) que não se deteriora; imputrescível, inalterável, inatacável.
- 2) incapaz de deixar-se corromper, seduzir, subornar; reto, honesto.

## AMORÁVEL

- 1) que suscita ou demonstra amor; amoroso.
- 2) inclinado ao amor e à amizade; afetuoso, meigo, terno.
- 3) que se revela aprazível, ameno, agradável.

17) Ora, enquanto as religiões ensinam a esperar os milagres de fora, os favores misteriosos que em verdade não existem, os mais inteligentes cultivam a ciência da iluminação interior... Eu atravessei muitas vidas, recapitulei muitos dias, confiando em palavrórios decorados, esperando o desfecho de bastantes posturas arrecadadas na vastidão do mercadismo formal... Aí está a diferença, a chocante diferença, a triste contradição. **Bernabé, sobre o grande mentor em comparação com ele mesmo, página 61.**

## MERCADISMO

- 1) propensão a sujeitar ou relacionar qualquer coisa ao interesse comercial, ao lucro, às vantagens financeiras.

18) Cristianismo não é conversa fiada, não são posturas formais, jamais será obra de engodos humanos. Os fermentos religiosistas do mundo não o podem contaminar. Estes passam, mas a Verdade se mantém, fica sempre de pé, intervém na hora certa, impõe-se, convence e deixa bem claro não estar sujeita a discussões humanas!... Todos os formalismos, todas as atitudes pretensamente religiosas, de toda uma vida, não valem por um só ato de caridade, de perdão, de tolerância. **Bento, página 69.**

Finalizo nosso Estudo Conjunto com um trecho da **página 42**, onde o Padre Mazzini nos aconselha a aprender as VERDADES DIVINAS ao invés de nos ligarmos aos fanatismos religiosos:

Irá ler, em verdadeiros documentos, no que se encerrou a missão do Cristo, que foi Batizar em Espírito, edificar doutrina sobre o culto da Lei e da Revelação. Irá entender o grande fenômeno do Pentecoste, e o culto dos Apóstolos, que se constituía de viver a Lei e cultivar a Revelação. Irá saber que até meados do século quatro, ninguém cogitava, em sã consciência, de títulos, de hierarquias, de papados, de templos, de políticas, de posses, de mil e uma pagodeiras, como daí em diante começou a ser, quando através da vitória militar e política de Constantino, o cisma foi vitorioso, a Revelação foi banida, Roma espezinhou a missão do Cristo e implantou a sua paganidade, a ferro e a fogo, por toda a volta do Mediterrâneo, onde quer que alguém falasse em Cristo.

## PAGODEIRA

- 1) festa ruidosa com comidas e bebidas; festança.
- 2) leviandade no agir; loucura.
- 3) brincadeira de mau gosto.